

Lição nº 58 - DISCERNINDO OS PROFETAS

I Coríntios 12:10, I João 4:1 – Um dos dons do Espírito Santo é a capacidade de discernir o certo do errado, o falso do genuíno, para saber qual é o espírito que está operando no ministério de alguém que se diz mestre, pastor ou profeta. Esse estudo vai revelar quem é quem. A máscara de muitos profetas vai cair.



João 6:63, I Timóteo 4:1 - A palavra “espírito”, nesses versos, que é aquele deve passar por uma prova, relaciona-se a ensino. Porque os demônios também trabalham com ensinamentos ou doutrinas. Para nossa segurança importa que saibamos discernir esses espíritos.

Características de um falso mestre pastor ou profeta

1ª – Produz frutos da carne

II Pedro 2:1-3, Mateus 7:15-16 - Precisa-se de sabedoria do Alto para se definir entre o falso e o verdadeiro profeta. Exteriormente, se parecem: ambos usam a Bíblia, falam de Jesus, desenvolvem um ministério. Assim, um dos pontos para identificar o falso do verdadeiro é através do eles ensinam, se está em harmonia com a Bíblia e também analisando seus frutos. Que tipo de árvores espirituais eles são? O que eles produzem que se torna evidente?



Analisando os frutos: Gálatas 5:19-21 – Deus não dá o dom de profecia para alguém com tendências carnis não controladas, com desvios de conduta e justificativas para o pecado, por mais que evidenciem milagres e maravilhas

2ª - Negam a soberania de Cristo

Judas 1:4 – Tanto o espiritismo como as crenças da Nova Era, negam a soberania de Cristo para se obter a salvação. Ensinam que a mesma se obtém através de sucessivas encarnações e do aprimoramento humano para que todos alcancem a divindade, assim como Cristo, pois todos nós somos deuses.

3ª - Não observa a Lei de Deus

Isaías 8:20, 29:11-12 e 44:18, Provérbios 28:9 - Deus não concede o dom de profecia para alguém que se desvia de Sua Santa Lei e que procede ao contrário da conduta dos profetas bíblicos, pois todos eles guardaram a Lei. Os profetas que se desviam da Lei do Senhor não possuem a iluminação do Céu: são “cegos que guiam cegos”. Deve-se observar se guardam a Lei.

4ª – Erros proféticos

Deuteronômio 18:21-22, Isaías 28:7 - Deus não mente. O falso profeta sempre acha que pode acertar o futuro e com frequência erra em suas predições. Muitas de suas profecias não se cumprem.



Quando o profeta é de Deus, se for inspirado, tudo se cumpre conforme predito. Esse é um dos critérios para se definir o verdadeiro do falso profeta.

5ª – Contradizem as Escrituras

Deuteronômio 13:1-5, II Tessalonicenses 2:9, Mateus 7:21-23 - As profecias dos falsos profetas podem até se cumprir. Para que não fique dúvidas sobre a fonte de poder que opera em um profeta, deve ser observado se o tal profeta, de alguma forma, desvia as pessoas dos mandamentos de Deus, se ele apresenta alguma forma de idolatria ou uma espécie de culto que não foi praticado pelos profetas bíblicos. Os que tais coisas fazem, desviando as pessoas da obediência às Escrituras, esses são falsos profetas, mesmo que algumas de suas profecias se cumpram. Mesmo que façam coisas estupendas, eles não provêm de Deus - estão operando através dos poderes das trevas.

6ª - Espiritualizam o que é literal

I João 4:1-6, Gálatas 1:8-9 - O ensino do verdadeiro profeta envolve a verdade de que Cristo (Deus) veio em carne, morar entre nós em um corpo semelhante ao nosso e, que, mesmo experimentando a morte, sua ida ao Céu foi em seu corpo restaurado de forma física e literal e que Sua volta também será física e literal. Todo ensino que espiritualiza algum desses aspectos ou desvirtua a pessoa de Cristo como um modelo impossível de seguir e praticar é falso. Mesmo que afirmem que tais ensinamentos foram dados por anjos de Deus, são ensinamentos de maldição e não conduzirão à vida eterna.

7ª - Enganam com “meias verdades”

II Timóteo 3:16, João 14:26 e 16:13 - Desprezam a inspiração total das Escrituras, usando apenas parte delas: o Novo Testamento.

Gênesis 2:9, I João 1:5 – Verdades e mentiras, luz e trevas não combinam. Os falsos profetas, geralmente, não usam as Escrituras completas, mas aplicam suas próprias filosofias para justificar que dizem.

8ª - Chamam a atenção para si mesmos

Atos 16:16-18 – Mesmo que falem verdades, eles não se escondem por trás de Cristo. Chamam a atenção para si, querem aparecer, falta-lhes humildade. Talvez, levemos tempo, assim como Paulo, para discernir o espírito que opera em pessoas que se comportam assim orgulhosamente.

Comentário de Elen G. White - Ao dirigir-lhes a atenção para o Deus do Céu, Cristo os ensinou a não tomar a glória para si mesmos. Não acalentemos a exaltação própria. Quando começamos a achar que somos alguma coisa, lembremo-nos de que nada temos de diferente ou melhor que outros mortais, a não ser o que Deus nos tem dado. Livro: Cristo Triunfante, pág. 134.

9ª - Apascentam a si mesmos

João 10:10-12, Isaías 56:11, Zacarias 11:5 – “Apascentar” significa “alimentar”. Os falsos líderes nada compreendem das Escrituras, mas se autodenominam pastores, profetas, apóstolos etc. Isso é movido unicamente por ganância. Eles não têm amor às ovelhas, não as alimentam espiritualmente, deixam-nas passar fome do Pão da Vida.

Mateus 7:15 - Muitos têm usado do nome de Jesus para enriquecer e, por isso, as escrituras dizem que eles “apascentam a si mesmos”. São lobos disfarçados de ovelhas.



Enriquecimento através da religião



I Coríntios 2:12, II Coríntios 11:13-15: Deus não cobra pela salvação. São os obreiros fraudulentos (enganadores) que estão envolvidos com campanhas financeiras. São ministros de Satanás que se passam por ministros de Deus.

Ezequiel 34:2, 8 e 10 - Deixam as ovelhas à mercê do Devorador.



Substituem os ensinamentos da Bíblia por um modelo de culto não praticado pelos profetas antigos ou pelos apóstolos. Deus é contra esse tipo de líderes. As ovelhas precisam ser tiradas deles.

10º - São líderes preguiçosos



Deus não quer preguiçoso em sua obra

II Tessalonicenses 3:10, Isaías 61:5 - São líderes que não foram chamados por Deus, mas se ofereceram para pastorear. Esses se beneficiam do evangelho e não gostam de trabalhar. São preguiçosos.

Não atendem o ideal de Jesus.



Apenas, esperam que seus membros tragam seu sustento nos dias de adoração, mas não movem os pés do lugar para socorrer as ovelhas.

11º - Exploram a fé das pessoas

A) - Ezequiel 34:3-4 - Sugam dos recursos (comer da gordura) das pessoas que tem fé.

B) - Exploram os bens (da lavoura e dos vinhedos) que são os privilégios, recursos e bens da igreja.

C) - Vestem-se da lã (vida de conforto, luxo e proteção tirada dos membros e fiéis).



Se beneficiam dos recursos da obra para desfrutarem de uma vida de luxo.



D) - Matam (o ato de degolar) espiritualmente o fiel, não lhe oferecendo o alimento espiritual, o ensino das Escrituras (não apascentando).

E) - Não dão nenhuma assistência espiritual e social a seus fiéis (não curar, não ligar, não procurar a ovelha perdida e desgarrada) e não exercem a ternura e a compassividade revelada no caráter de Deus.



São líderes mercenários: trabalham unicamente por dinheiro e não têm amor ao rebanho.

12º - Substituem o ensino Bíblico

Jeremias 23:27, 32 e 36 - 27:9 e 29:8 – Torcem as palavras do Deus Vivo.



Pregam sonhos, substituem o ensino Bíblico por crenças em vassouras, óleos, lenços, copos de água etc.

13º - Vendem as bênçãos

Hebreus 10:16-18 - Promovem campanhas de votos e sacrifícios desnecessários para obtenção de bênçãos materiais.



14º - Escravizam através de profecias com promessas

II Timóteo 1:1 – Hebreus 9:15 – II Pedro 3:9, 13 - As verdadeiras promessas de Deus apontam para a eternidade, para a salvação, para a volta de Jesus. Muitos fiéis ficam escravizados no erro por acreditarem nas profecias que apontam para promessas temporais; tais como o de ter sucesso financeiro, arrumar um bom partido para se casar, ter a casa e o carro dos sonhos, etc... Com isso muitas pessoas ficam frustradas com Deus, porque a promessa nunca chega.



Mateus 6:33 – Quando buscamos o Reino de Deus e andamos na sua justiça, as bênçãos temporais advém naturalmente sem que haja necessidade de as religiões explorarem em cima dessas promessas.

Comentários Ellen G. White

A fé genuína tem seu fundamento nas promessas e medidas das Escrituras. Obreiros Evangélicos, pág. 260.

O "novo concerto" foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. Patriarcas e Profetas, pág. 372.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dentro destes critérios bíblicos é possível discernir o falso do verdadeiro. Não é preciso encontrar essas catorze características em um único indivíduo que se auto intitula profeta para termos um claro discernimento, basta apenas uma dessas características.

Existem pessoas que possuem muitas virtudes que nos leva a confundir e acreditar que de fato sejam profetas. Tais pessoas podem até possuir espírito de liderança, saberem se comunicar e até conseguirem cativar as pessoas; mas, serem profetas é outra coisa. Devem ser respeitadas como pessoas, mas não as ter por profetas ou profetizas ou confiar que o sejam. O Dom de Profecias deve ser considerado com muita seriedade.

Próximo estudo:

Sonhos e profecias